



ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM TRABALHADORES DE SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM ABSENTEÍSMO EM UM CENÁRIO HOSPITALAR

Geiza Lisboa Rolim¹, Eder Almeida Freire²

RESUMO

A ansiedade e a depressão são doenças que geram prejuízos à saúde dos profissionais de saúde, causando alterações na saúde mental e contribuindo para a ocorrência do absenteísmo. Objetivou-se investigar a presença de ansiedade e depressão nos trabalhadores de saúde e sua relação com o absenteísmo. Trata-se de estudo transversal, exploratório, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa, cuja população foi constituída por 87 trabalhadores de saúde que atuavam em um Hospital Universitário, localizado no alto sertão da Paraíba. Foram utilizados um questionário sociodemográfico, bem como dois inventários devidamente validados (Inventário de ansiedade e depressão de Beck). Os resultados obtidos indicaram que o perfil dos profissionais do HUJB compreendeu, em sua maioria, por enfermeiros e técnicos em Enfermagem, com tempo de atuação profissional entre 4 a 6 meses, com faixa etária de 30 a 34 anos de idade, do sexo feminino, sem filhos, da raça branca, casados, residindo com a família, com atividades de lazer, porém sem o hábito de praticar atividades físicas. Os enfermeiros foram os que mais declararam utilizar psicotrópicos. Além disso, cerca de 10 % dos trabalhadores de saúde apresentaram pelo menos algum grau de sintomas de depressão e ansiedade, demonstrando, portanto, a necessidade de conhecer, identificar e intervir no adoecimento psíquico desses trabalhadores, no intuito de minimizar a ocorrência do absenteísmo e conseqüentemente contribuir com melhorias para os serviços de saúde, bem como na qualidade de vida dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: absenteísmo. profissionais da saúde. psicotrópicos.

¹ Aluna Graduada em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Pós-graduanda em Urgência Emergência e UTI, Cajazeiras, PB, e-mail: geiza_tfpb@hotmail.com

² Doutor em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará. Professor Associado da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Cajazeiras, PB, e-mail: ederfreire8@gmail.com



***ANXIETY AND DEPRESSION IN HEALTH WORKERS AND THEIR
RELATIONSHIP WITH ABSENTEEISM IN A HOSPITAL SETTING.***

ABSTRACT

Anxiety and depression are diseases that cause damage to the health of health professionals, causing changes in mental health and contributing to the occurrence of absenteeism. This study aimed to investigate the presence of anxiety and depression in health workers and their relationship with absenteeism. This is a cross-sectional, exploratory, descriptive study with a quantitative approach, whose population consisted of 87 health workers who worked in a University Hospital, located in the highland of Paraíba. A sociodemographic questionnaire was used, as well as two duly validated inventories (Beck Anxiety and Depression Inventory). The results obtained indicated that the profile of HUJB professionals comprised mostly nurses and nursing technicians, with professional experience between 4 and 6 months, aged between 30 and 34 years old, female, without children, white, married, living with family, with leisure activities, but without the habit of practicing physical activities. Nurses were the ones who most reported using psychotropic drugs. In addition, about 10% of health workers had at least some degree of symptoms of depression and anxiety, thus demonstrating the need to know, identify and intervene in the mental illness of these workers, in order to minimize the occurrence of absenteeism and depression. consequently contribute to improvements in health services, as well as in the quality of life of health professionals.

Keywords: absenteeism. health professionals. psychotropics.